



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE ENGENHARIA ELÉTRICA, MECÂNICA E DE COMPUTAÇÃO

ATA EMC 01/2026

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DOS CONSELHOS DIRETORES DA ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL (EECA) E DA ESCOLA DE ENGENHARIA MECÂNICA, ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO (EMC) COM A REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG), EM 18-09-2026

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, no Miniauditório da Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA), reuniram-se, em reunião extraordinária conjunta, os membros dos Conselhos Diretores da Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA) e da Escola de Engenharia Mecânica, Elétrica e de Computação (EMC), com a presença da Reitora da Universidade Federal de Goiás (UFG), de Pró-Reitores e de representantes de órgãos acadêmicos e administrativos da Universidade, para tratar dos assuntos constantes da pauta. Registraram-se como presentes, com direito a voz e voto, os membros do Conselho Diretor da EMC: Lourenço Matias, Reinaldo Gonçalves Nogueira, Kleber Mendes Figueiredo, Sigeo Kitatani Junior, Igor Kopcak, João Paulo da Silva Fonseca, Diogo Appel Colvero, Dulcilene Pereira de Oliveira Garcia, Geyverson Teixeira de Paula, Marlipe Garcia, Lina Negreiros, Maria Aldenora e Alessandra de Souza Nascimento de Oliveira; e, com direito a voz, Luiza Adriana, Getúlio Antero de Jesus Júnior e Marco Antonio Assfalk. E os membros do Conselho Diretor da EECA: Ademir Aparecido do Prado, Carlos Alberto Lauro Vargas, Denilson Teixeira, Edgar Bacarji, Emiliano Lobo de Godoi, Eraldo Henriques de Carvalho, Guilherme da Cruz dos Reis, Henrique Bueno Machado, Hugo José Ribeiro, Humberto Carlos Ruggeri Junior, Janes Cleiton Alves de Oliveira, Joel Roberto Guimarães Vasco, Klebber Teodomiro Martins Formiga, Laís Roberta Galdino de Oliveira, Larissa Santos Brito, Márcia Maria dos Anjos Mascarenha, Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter, Maurício Martines Sales, Nora Katia Saavedra Del Aguila Hoffmann, Raviel Eurico Basso, Renata Médici Frayne Cuba, Renato Resende Angelim, Ricardo Prado Abreu Reis, Saulo Bruno Silveira e Souza, Simone Costa Pfeiffer, Sofia Leão Carvalho e Tule César Barcelos Maia; os técnicos-administrativos: Guilherme Aires Rodrigues e Nayara Pereira Rezende de Sousa. Justificaram a ausência os docentes Danilo Duarte Costa e Silva, Elvys Dias Reis, Francisco Javier Cuba Teran, Kaio César Borges Benedetti e Marcus André Siqueira Campos. Foram pontos de Pauta: 1. Informes da Reitoria; 2. Demandas das comunidades acadêmicas da EECA e da EMC; 3. Outros assuntos. A reunião foi aberta pela professora Maria Carolina, que agradeceu a presença da Reitoria, dos Pró-Reitores, dos representantes dos órgãos da Universidade e dos membros dos Conselhos Diretores, destacando a importância da oportunidade de diálogo entre as duas Escolas de Engenharia e a Administração Superior da UFG para discussão das demandas da Quadra das Engenharias, localizada no Campus Colemar Natal e Silva. Na

sequência, o professor Lourenço Matias reiterou a satisfação pela realização da reunião e ressaltou a importância do momento de escuta e de diálogo institucional. Passaram aos informes da Reitoria. Com a palavra, a Reitora da UFG, professora Sandramara, informou que o principal objetivo da reunião era conhecer, de forma mais próxima, as demandas, a realidade e as potencialidades das Unidades Acadêmicas, ressaltando a importância da aproximação entre a Administração Superior e as Unidades. Destacou como princípios orientadores da gestão o diálogo, o respeito, a ética e a transparência. A Reitora informou que a equipe de gestão tem realizado visitas às Unidades Acadêmicas com o propósito de apresentar as ações da Administração Superior, ouvir as demandas das comunidades e estabelecer encaminhamentos para questões de curto, médio e longo prazo. No que se refere ao orçamento universitário, informou que os Diretores das Unidades Acadêmicas receberão informações relativas ao orçamento destinado às despesas obrigatórias. Destacou que os gastos com energia elétrica representam aproximadamente três milhões de reais e, somados às despesas com água, segurança e internet, comprometem parcela significativa do orçamento da Universidade. Informou, ainda, que foi solicitada suplementação orçamentária no valor de vinte e quatro milhões de reais para a UFG, bem como buscado apoio junto às bancadas parlamentares. A Reitora ressaltou que pequenas reformas possuem caráter predominantemente paliativo e informou a existência de Grupo de Trabalho destinado a discutir e deliberar sobre a alocação dos recursos orçamentários de maneira equilibrada e transparente. Mencionou, ainda, a solicitação de restauração do asfalto da Quadra das Engenharias. Na sequência, foi apresentada a equipe de gestão e o Plano de Gestão 2026 - 2030, pela responsável pela Secretaria de Planejamento e Avaliação (SECPLAN). Foi informado que o Plano possui caráter aberto e contínuo, constituindo-se em instrumento em permanente construção e atualização. Foram apresentados seus treze eixos estratégicos, com ênfase no acompanhamento e monitoramento de indicadores de desempenho. Destacou-se, ainda, sua articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a previsão de atualização dos dados a partir das ações planejadas, comprometidas e executadas pelas Pró-Reitorias. A Reitora complementou as informações, destacando que o Plano de Gestão foi construído a partir de contribuições sistematizadas da comunidade acadêmica. Encerrados os informes da Reitoria, passou-se à discussão das demandas das comunidades acadêmicas da EECA e da EMC. O professor Lourenço Matias sugeriu que, inicialmente, fossem apresentadas as demandas comuns às duas Unidades, sugestão acolhida pelos presentes. A professora Maria Carolina destacou a disposição das Escolas de Engenharia para atuar em parceria com a Administração Superior na busca de soluções para os problemas identificados. Entre as demandas comuns, ressaltou a necessidade de melhoria das condições de conforto, segurança e infraestrutura para o adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Foi relatada a situação do próprio mini-auditório onde ocorria a reunião, que havia enfrentado problemas decorrentes do furto de equipamentos de refrigeração. A situação foi apresentada como expressão de um problema recorrente de segurança na Quadra das Engenharias, tendo sido mencionada a necessidade de reforço da iluminação, melhoria do calçamento e ocupação dos espaços do entorno, com vistas à ampliação da segurança e da sensação de segurança dos usuários. Também foi discutida a manutenção da infraestrutura, especialmente diante das dificuldades relacionadas à definição de responsabilidades e fluxos para atendimento das demandas de rotina. O professor Lourenço Matias apontou a recorrente transferência de responsabilidades nos processos de decisão e registrou preocupação com a qualidade dos serviços de manutenção, mencionando, como exemplo, a reposição inadequada de cabos de cobre que permaneciam expostos. Foi igualmente abordada a rescisão dos contratos de trabalhadores terceirizados vinculados à SEINFRA, tanto em razão dos impactos sobre os serviços de manutenção quanto em relação à situação dos trabalhadores afetados. No tocante à acessibilidade e mobilidade, foram relatados problemas significativos na Quadra das Engenharias, inclusive aqueles que dificultam o deslocamento de estudantes cegos e de pessoas com outras deficiências. Foi destacada a interdição prolongada da cápsula do Bloco A, que compromete o acesso às instalações administrativas, às salas de professores e ao Laboratório Caryocar, da EMC. Quanto ao Centro de Aulas (CAE), registrou-se a ocorrência de problemas estruturais relacionados à incidência de ventos e chuvas, incluindo quedas de janelas e danos em portas. A professora Maria Carolina ressaltou que o CAE, embora seja gerido e mantido pelas Unidades das Engenharias, é utilizado também por outras Unidades e órgãos da Universidade, razão pela qual

defendeu que sua manutenção e gestão sejam consideradas como responsabilidade de interesse institucional da UFG. Foi também registrada a necessidade de reposição e atualização de equipamentos de informática, incluindo computadores, memórias e outros recursos destinados aos laboratórios de ensino e pesquisa das Engenharias. Na sequência, foram abertas as manifestações dos Conselheiros e demais participantes. O professor Eraldo, da EECA, reforçou a necessidade de medidas de segurança, relatando que a Unidade permanece há longo período sem climatização em determinados espaços em razão do furto de cabos de cobre. Ressaltou, ainda, a situação de uma servidora que permanece sozinha em determinado espaço de trabalho, bem como a necessidade de articulação com os órgãos externos responsáveis pela segurança pública. O professor Sigeo Kitatani Junior manifestou preocupação com o aumento do uso de drogas na Quadra das Engenharias, ressaltando que se trata de questão histórica que demanda enfrentamento institucional no ambiente acadêmico. O professor Godoi destacou a necessidade de preservação do patrimônio arquitetônico da Escola de Engenharia, defendendo a recuperação dos prédios históricos, especialmente os Blocos A e B, como forma de valorização da memória e da história da UFG. Solicitou, ainda, informações sobre o Programa UFG Sustentável, destacando a importância da utilização de métricas e indicadores para acompanhamento das ações ambientais e de sustentabilidade da Universidade, inclusive com referência à plataforma ANALISA. Defendeu que as ações relacionadas à sustentabilidade e à preservação ambiental sejam contempladas nas metas institucionais até 2030. O professor Oswaldo, da EECA, destacou a importância da presença da Reitoria nas Unidades Acadêmicas e sugeriu a criação de espaço de convivência na Quadra das Engenharias, com o objetivo de favorecer a permanência dos estudantes na Universidade durante o dia e contribuir para suas condições de estudo e convivência. O servidor Diogo Colvero reiterou as preocupações relativas à segurança e à acessibilidade na EMC, destacando a distância entre a Quadra das Engenharias e outros espaços da Universidade, bem como a ausência de passarelas cobertas para o deslocamento até a Biblioteca. Ressaltou, ainda, a importância da manutenção preventiva dos equipamentos de climatização e solicitou atenção à necessidade de ampliação dos espaços físicos da EMC. A professora Lina Negreiros relatou a situação de espaço destinado ao Programa de Pós-Graduação que se encontra sem condições adequadas de utilização em razão de problemas estruturais, comprometendo a permanência dos estudantes da pós-graduação na Quadra das Engenharias. Informou que a Unidade havia solicitado a elaboração de projeto arquitetônico para adequação do espaço e que, transcorrido período superior a um ano, ainda não havia perspectiva concreta de execução da reforma, destacando também a necessidade da adequação em razão de exigências relacionadas à pós-graduação. Os professores Bernardo e Geyverson relataram problemas estruturais no Bloco G, ressaltando que o prédio não foi originalmente projetado para atividades de ensino e que, mesmo após intervenções nas calhas, persistem problemas relacionados à entrada de água das chuvas nos laboratórios. Foram mencionados, ainda, problemas no piso, com impactos sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas e sobre os prazos de entrega de trabalhos da pós-graduação. O professor Reinaldo Gonçalves Nogueira chamou atenção para a necessidade de manutenção dos telhados e para os impactos decorrentes de intervenções realizadas na vegetação da Quadra das Engenharias, incluindo o corte de árvores. A professora Maria Carolina, em suas considerações, ressaltou que os problemas apresentados possuem caráter sistêmico e defendeu a construção de soluções estruturantes, colocando a expertise das Engenharias à disposição da Administração Superior para elaboração de projetos e proposição de alternativas técnicas. Reforçou, ainda, a importância de que as questões relacionadas à inclusão de estudantes com diferentes tipos de deficiência sejam consideradas como pauta sensível e permanente das Unidades. O professor Lourenço Matias complementou que as Escolas de Engenharia vêm se mobilizando na busca de soluções para os problemas identificados, inclusive mediante utilização de sua própria estrutura e força de trabalho. Em resposta às demandas apresentadas, a Reitora e os representantes da equipe de gestão registraram os seguintes encaminhamentos e providências:

I – Segurança: ampliação das ações relacionadas à segurança pública na Quadra das Engenharias, com articulação de plano de ação junto aos órgãos competentes;

- II – Fluxos de manutenção: revisão e definição de fluxos internos para conferir maior celeridade ao tratamento das demandas de manutenção e infraestrutura;
- III – Pequenas intervenções: foi informado que demandas de menor valor, inclusive aquelas de até aproximadamente R\$ 13.000,00 (treze mil reais) advindos do centro de custo da própria Unidade, poderão ser atendidas por mecanismos de contratação simplificada, buscando maior celeridade;
- IV – Centro de Aulas (CAE): solicitação de levantamento detalhado das demandas existentes no Centro de Aulas. Foi informado pelo gestor Hiata que a licitação para reposição dos vidros do CAE já havia sido realizada;
- V – Climatização e prevenção de furtos: foi informado que a gestão realizou levantamento das condições dos equipamentos das Engenharias, com o objetivo de assegurar o funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado e adotar medidas para reduzir a ocorrência de furtos;
- VI – Elevadores: informou-se que a Procuradoria está atuando junto à empresa responsável, visando à execução dos serviços de manutenção e ao restabelecimento das condições adequadas de funcionamento dos elevadores;
- VII – Acessibilidade: a Reitoria informou que a acessibilidade constitui prioridade para a Quadra das Engenharias e que estão sendo buscadas parcerias, inclusive com a Prefeitura Municipal, para viabilizar soluções. Destacou-se que a existência de projetos técnicos constitui requisito fundamental para a captação de recursos;
- VIII – Passarelas: foi sinalizada a possibilidade de implantação de passarelas cobertas para facilitar o deslocamento de estudantes no Câmpus Samambaia;
- IX – Espaços de convivência: a gestora Camila informou a retomada das ações relacionadas ao Plano Diretor, contemplando a discussão sobre espaços de convivência discente nas Engenharias e a busca de referências e boas práticas de outras instituições;
- X – Força de trabalho: foi informado que a Universidade enfrenta dificuldades para contratação de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), em razão da não liberação de vagas pelos órgãos competentes. A gestora Maria Helena informou que está em andamento trabalho de dimensionamento da força de trabalho;
- XI – Inclusão e acessibilidade pedagógica: a gestora Camila informou a retomada de ações da Comissão de Assédio, incluindo capacitações. A gestora Marcilene apresentou informações sobre projeto pedagógico destinado ao atendimento de estudante com cegueira, desenvolvido em parceria com o Instituto de Informática (INF) e a Faculdade de Educação (FEN);
- XII – Patrimônio histórico: a Reitora destacou a importância da preservação do patrimônio histórico da Universidade, considerando a proximidade das comemorações dos 70 anos da UFG, em 2030, e informou que a recuperação do patrimônio das Quadras 86 e 62 constitui prioridade da gestão;
- XIII – Orçamento das Unidades: a Reitora informou que os Diretores das Unidades Acadêmicas receberão, ainda no corrente ano, informações relativas ao orçamento das respectivas Unidades e solicitou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção de soluções para as demandas apresentadas.

Superado o retorno sobre as demandas, reforçou-se a importância da manutenção de diálogo permanente entre a Reitoria, as Pró-Reitorias, os órgãos da Universidade e as Unidades Acadêmicas, de modo a permitir o acompanhamento das demandas apresentadas e a construção de soluções de caráter emergencial, de médio prazo e estruturante. A Administração Superior reiterou a disposição de manter o diálogo com as comunidades da EECA e da EMC e de acompanhar os encaminhamentos relativos às demandas apresentadas. Destacou-se, ainda, que a Quadra das Engenharias constitui espaço estratégico para a Universidade e que as soluções para seus problemas devem considerar, de forma articulada, as dimensões de segurança, acessibilidade, infraestrutura, manutenção, sustentabilidade, preservação patrimonial, permanência estudantil e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Nada mais havendo a tratar, às onze horas, a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Alessandra de Souza Nascimento de Oliveira, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros dos Conselhos Diretores presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Reinaldo Goncalves Nogueira, Vice-Diretor**, em 02/10/2026, às 09:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dulcilene Pereira De Oliveira Garcia, Coordenador Administrativo**, em 02/10/2026, às 09:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Pinto Lemos, Professor do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Stehling De Castro, Professor do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Tulio Oliveira Cardoso, Assistente em Administração**, em 02/10/2026, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Leonor Silva De Almeida, Professora do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Cesar Santana, Professor do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sigeo Kitatani Junior, Professor do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marlize Garcia Fagundes Neto, Professor do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Igor Kopcak, Coordenador**, em 02/10/2026, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gelson Antonio Andrea Brigatto, Professor do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Paulo Da Silva Fonseca, Coordenador de Pós-Graduação**, em 02/10/2026, às 09:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Albertin Xavier Da Silva, Professora do Magistério Superior**, em 02/10/2026, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lourenco Matias, Diretor**, em 05/10/2026, às 20:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6562550** e o código CRC **797639BB**.

Referência: Processo nº 23070.048692/2026-96

SEI nº 6562550